

Projeto de Parceria Público-Privada de Recuperação da Escola Agrícola do Estado de Tocantins

Organização Donatária / Executora: Fundação Pró-Cerrado

1. Síntese

O Colégio Agropecuário de Natividade, localizado a 3 km da região central do Município de Natividade, à 233 km ao sul da capital Palmas, foi administrada, até o ano de 2004, pela Secretaria de Educação do Estado de Tocantins. A escola necessitava de uma revitalização e seguindo a política de parceria público-privada foi consignada à proposta da Fundação Pró-Cerrado, uma ONG com grande experiência na administração de escolas públicas com moldes privados.

Além da recuperação predial, na região, havia a necessidade em ampliar o número de vagas na escola, tendo em vista a quantidade significativa de crianças que se graduam no ensino elementar e que pensam em ingressar no treinamento profissional agrícola.

O projeto destinou-se na restauração do prédio da escola (biblioteca, sala de aula e professores) que se encontrava em estado crítico e, reparou e expandiu o alojamento e a lavanderia, além disso foram adquiridos equipamentos necessários para as aulas e os acessórios necessários para os dormitórios.

2. Valor e os Ítens da Doação

(1) Valor da Doação

US\$ 93,402

(2) Ítens da Doação

Reparo e ampliação do estabelecimento e aquisição de equipamentos

3. Local do Projeto

Município de Natividade, Estado de Tocantins

4. Resultado do Benefício

Com a execução do projeto, assegurou-se a continuidade do ensino aos 100 estudantes que estão frequentando as aulas atualmente, além da possibilidade do aumento no número de alunos para até 200 pessoas. Com a implementação deste projeto, será possível a formação de maior número de alunos mais qualificados na região, que contribuirá para o progresso da cidade por meio do aumento da força produtiva agrícola somada ao progresso no nível educacional da região.

5. Inauguração – 25 maio 2006

Foram inauguradas, em 26 de maio, as obras de reforma e ampliação do Colégio Agropecuário de

Natividade, no estado de Tocantins, feitas com recursos doados pelo governo japonês. A cerimônia de inauguração reuniu 160 pessoas, entre elas o prefeito municipal, a secretária estadual de Educação e representantes da Embaixada do Japão e da Fundação Pró-Cerrado, uma ONG com grande experiência na administração de escolas públicas com moldes privados.

O projeto inaugurado em Natividade está previsto no memorando conjunto firmado na ocasião do encontro entre o presidente Lula e o primeiro-ministro Koizumi em Tóquio, em maio do ano passado. Entre outros itens, aquele memorando define a ênfase no apoio à educação básica, à qual foi direcionada, aproximadamente, metade do montante total do programa de Assistência a Projetos Comunitários e de Segurança Humana.

Falando em nome da Embaixada do Japão, o ministro Otake expressou os votos de que a reforma do prédio, os equipamentos e os materiais entregues à Fundação Pró-Cerrado sejam bem aproveitados pelos alunos e possam contribuir para o constante avanço do ambiente de ensino, do nível educacional e da força produtiva agrícola em toda a região.

Presente na inauguração, a secretária estadual de Educação, Maria Auxiliadora Seabra Rezende reiterou o valor inestimável da doação de assistência comunitária ao projeto e revelou que o Estado está disposto a colaborar. Expressou gratidão em nome do Governador, bem como de todos os representantes do Estado, no tocante à assistência do governo japonês aos projetos de informática nas 6 escolas localizadas no Bico do Papagaio, ao projeto de ampliação da Escola José Seabra Lemos e agora à reforma, construção e doação de equipamentos em Natividade.

Em seu discurso na cerimônia de inauguração, o prefeito de Natividade, Albany Nunes Cerqueira também teceu agradecimentos ao governo e ao povo do Japão e declarou que, apesar da parceria público-privada não consistir numa união simplista, espera-se que a iniciativa da Escola impulse ainda mais a indústria da região que é a agropecuária.

O diretor da Fundação Pró-Cerrado, Adair Meira, agradeceu os recursos doados pelo governo do Japão, graças aos quais puderam ser feitas as reformas que tornaram o ambiente mais humano e viabilizaram os cursos de informática. Disse ainda que a Fundação não vai medir esforços para que a Escola Agrícola de Natividade seja um modelo pioneiro de administração público-privada.



A partir da esquerda: diretor secretário-geral da FPC, Adair Meira; ministro Otake, Embaixada do Japão; secretária da Educação do Tocantins, profa. Dorinha; prefeito de Natividade, Albany Cerqueira; diretor do Colégio Agrícola, Paulo Rogério Oliveira



Autógrafo nas bolas de futebol para festejar a Copa do Mundo



Mesas e bancos adquiridos com o fundo doado



Escola reformada